

Relato de Experiência

Título: Engajar para Recrutar: Relato de Experiência Sobre Referenciamento de Pacientes para Pesquisa Clínica no Contexto Brasileiro

Autores: Jaqueline Alves¹, Sara Makie^{1*}, Tatiane Tiengo¹, Vanessa Gerolde Cardoso¹

Introdução: O recrutamento de pacientes representa um desafio para a condução de estudos clínicos no Brasil. Apesar da existência de centros de pesquisa estruturados, observa-se que muitos médicos assistentes, apresentam desconhecimento e percepções pré-concebidas sobre os processos da pesquisa clínica, o que impacta negativamente o encaminhamento de pacientes elegíveis. Esse desconhecimento também se estende aos pacientes, reforçando a importância de educação médica e da população. Nesse cenário, a atuação de equipes de campo voltadas ao referenciamento de pacientes torna-se estratégica para integrar a prática assistencial à pesquisa clínica.

Objetivos: Relatar a experiência da atuação de uma equipe de campo no referenciamento de pacientes para pesquisa clínica, destacando as barreiras, diferenças entre especialidades e a importância de engajamento e educação médica.

Relato da Experiência: A experiência baseia-se na atuação em campo com médicos assistentes de diferentes especialidades, focada em esclarecer fluxos de pesquisa clínica e estimular o encaminhamento de pacientes para centros de pesquisa. Observou-se maior familiaridade e receptividade ao referenciamento em oncologia e doenças raras, possivelmente pela gravidade dos casos e da limitação terapêutica em estágios avançados. Em contrapartida, especialidades como a oftalmologia mostraram maior resistência e menor familiaridade com a dinâmica da pesquisa clínica demandando maior esforço educativo e comunicacional.

Reflexão sobre a Experiência: A vivência em campo evidenciou que a ausência de conhecimento estruturado sobre pesquisa clínica gera insegurança nos médicos assistentes, impactando diretamente o recrutamento de pacientes. Também ficou clara a necessidade de abordagens educativas personalizadas por especialidade médica, reforçando o papel da equipe de campo como elo entre assistência e pesquisa.

Conclusões: A experiência demonstra que ações contínuas de engajamento e educação médica são fundamentais para ampliar o referenciamento de pacientes e fortalecer a integração entre pesquisa clínica e prática assistencial no Brasil. Neste contexto, a atuação das equipes de campo é essencial.

Palavras-chave: Pesquisa clínica; Recrutamento de pacientes; Educação médica; Centros de pesquisa; Engajamento do Médico.

¹Filiação: ODC Life Sciences

+55 11 96739-0692

jaqueline.alves@odclifesciences.com

¹Filiação: ODC Life Sciences
+55 11 96739-0692
jaqueline.alves@odclifesciences.com